

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO PARA O GEOSSÍTIO PASSAGEM DAS PEDRAS, BACIA DE SOUSA (PARAÍBA)

Santos, T.P.¹; Santos, W.F.S.¹; Carvalho, I.S.¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO: As bacias do Rio do Peixe abrangem uma área sedimentar situada no extremo oeste do estado da Paraíba, com pequena porção à oeste do estado do Ceará, e contém quatro sub-bacias rifte: Sousa, Uiraúna-Brejo das Freiras, Pombal e Vertentes. Estas bacias estão relacionadas aos processos tectônicos do Cretáceo Inferior vinculados à abertura do Oceano Atlântico. A Bacia de Sousa destaca-se pela sua importância paleontológica relativa à grande quantidade de icofaunas dinossaurianas, que formam o mais marcante registro de pegadas de dinossauros do Brasil, onde também são comuns icnofósseis de invertebrados, como pistas e escavações deixadas por artrópodes e anelídios, além de conchostráceos, ostracodes, fragmentos de vegetais, palinomorfos, escamas de peixe e fragmentos ósseos de crocodilomorfos. A área mais importante de distribuição icnofossilífera está localizada em Passagem das Pedras (Fazenda Ilha), no município de Sousa, onde no ano de 1992 foi definido o Monumento Natural Vale dos Dinossauros. O monumento natural possui uma área de 40 hectares e no início de suas atividades era considerado um dos sítios paleontológicos mais bem preservados do país, possuindo adequada infraestrutura turística. Contudo, no decorrer do tempo, o parque natural sofreu com crescente abandono e, atualmente, apresenta precariedades em quesitos estruturais e de oferta de prestação de serviços essenciais, além da falta de incentivos econômicos que permitam o melhor cuidado de seus atrativos. Por isso, o presente trabalho busca a execução de um plano de gestão para o geossítio Passagem das Pedras, com o objetivo da proteção, valorização e divulgação do afloramento. O plano de gestão torna-se necessário para o controle das ameaças ao local e a quantificação da perda de relevância a que o mesmo está submetido ao longo do tempo. Além disso, a análise do perfil dos turistas vem sendo avaliada por meio da consulta ao livro de entrada do Vale dos Dinossauros, que possibilita quantificar o número de visitantes, e pela observação *in situ* que nos permite descrever o comportamento que possuem durante a visita. A realização de entrevistas com os turistas vem contribuindo com a investigação das necessidades para melhoria da infraestrutura do lugar. As informações obtidas com as ações inferidas permitem direcionar as medidas de proteção para o geossítio Passagem das Pedras, influenciando em práticas que possibilitam a preservação dos outros geossítios relevantes da região. Busca-se a conservação do patrimônio geológico, promovendo a integração entre os geossítios da Bacia de Sousa. Apoio do CNPq, CAPES e FAPERJ.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DE SOUSA, GEOSSÍTIO PASSAGEM DAS PEDRAS, PLANO DE GESTÃO